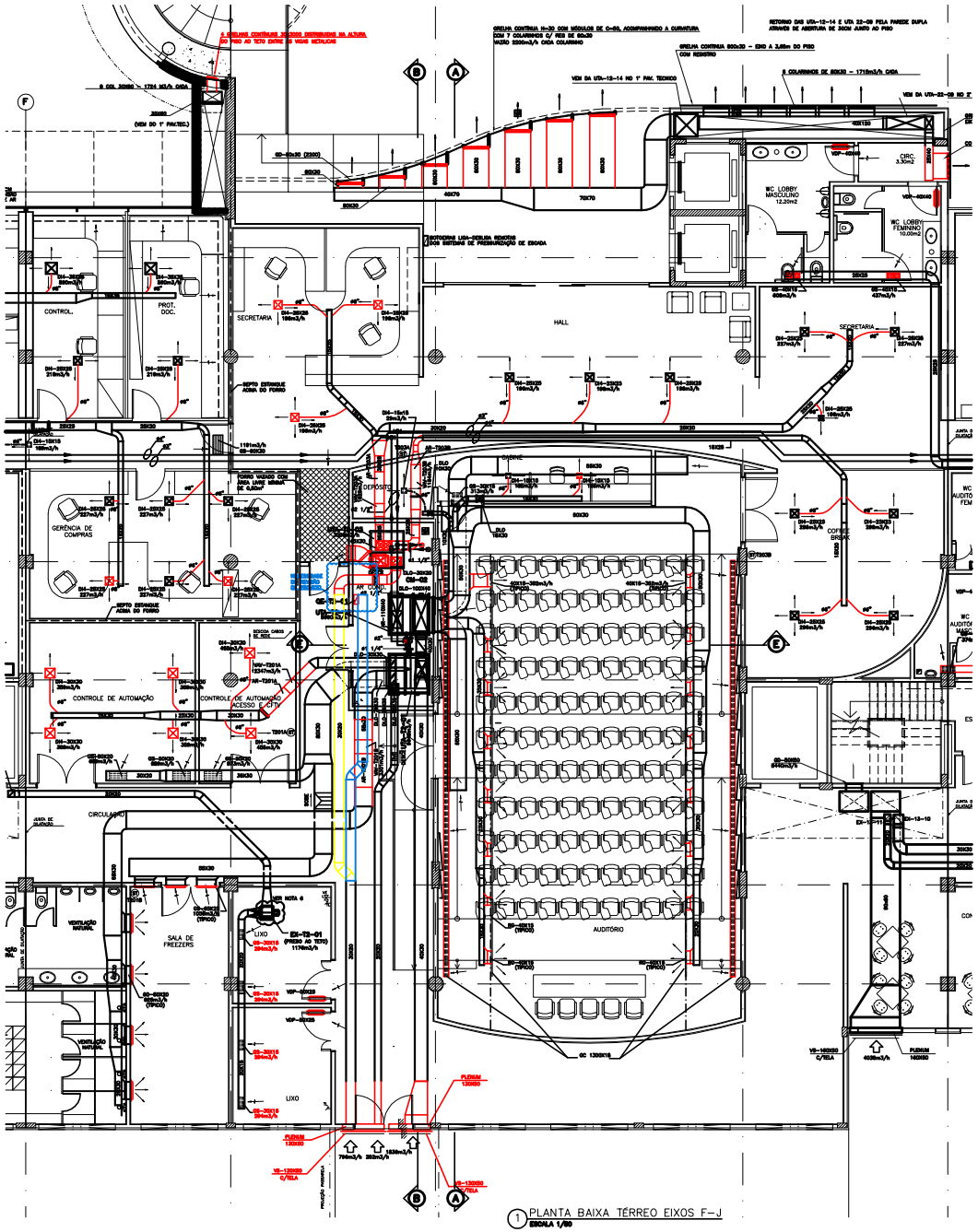
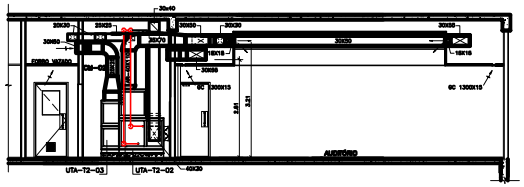


1 PLANTA BAIXA TÉRREO EIXOS F–J
ESCALA 1/50



2 CORTE E–E
ESCALA 1/50

EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO

XX–YY

XX – INDICA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
YY– NÚMERO SEQUENCIAL DO EQUIPAMENTO

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

UTA – UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR
VAV – CAIXA DE VOLUME DE AR VAV/MIST.
QE – QUADRO ELÉTRICO
EX – VENTILADOR PARA EXAUSTO
AR – ATENUADOR DE RUÍDO

ELEMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE AR

XX2–AA–V

XX – INDICA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
Z – Nº SEQUENCIAL DE ZONA
AA – Nº SEQUENCIAL DO
V= VAZÃO (M3/H)

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

TAE – TOMADA DE AR EXTERIOR MODELO VGF DE FABRICAÇÃO TROX.
DG – DAMPER GORGELETA
DLD – DAMPER DE LÂMINAS OPOSTAS MODELO RL OU JH–A DE FABRICAÇÃO TROX.
DSF – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR COM PLENO E REGISTRO MODELO AZUL DE FABRICAÇÃO TROX.
DI – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR MODELO AZUL DE FABRICAÇÃO TROX.
GS – GRELHA SIMPLES MODELO AT DE FABRICAÇÃO TROX.
GD – GRELHA DE DUPLA DEFLEXÃO MODELO VAT DE FABRICAÇÃO TROX.
VDF – VENEZIANA DUPLA BOLSURA DE PORTA MODELO ABAT DE FABRICAÇÃO TROX.
DSF – DAMPER DE SOBRE–PRESSÃO MODELO RGL DE FABRICAÇÃO TROX.
VS – VENEZIANA SIMPLES MODELO AMV OU AMD DE FABRICAÇÃO TROX.
FS – FILTRO "VFP"
DLA – DIFUSOR LINEAR P/ INSUFLAMENTO DE AR DE SAÍDA PARA UM LADO MODELO ADE FABRICANTE TROX.
DLFU – DAMPER DE LÂMINAS PARALELAS MOTORIZADO CR–07F MODELO JH–A5F DE FABRICAÇÃO TROX.
RG – REGISTRO AXIALSO DE GRELHA INSTALADO NO COLARINHO MODELO RL OU JH–A DE FABRICAÇÃO TROX.
GC – GRELHA CONTÍNUA MODELO VAT DE FABRICAÇÃO TROX.

LEGENDA

- PONTO DE FORÇA, TRIFÁSICO, 380 V, 60 Hz + TERRA COM POTÊNCIA INDICADA
- QUADRO ELÉTRICO
- PONTO DE DRENO NA PAREDE
- RALO PARA DRENO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA (VER ESPECIFICAÇÃO)
- T – NÚMERO DO CORTE / T – NÚMERO DA PLANTA
- SENSOR DE TEMPERATURA NO AMBIENTE A 1,5 m DO PISO.

NOTAS GERAIS

1 – TODAS AS ESPECIFICAÇÕES E DESCRITIVOS CONTIDOS NESTA PLANTA ENCONTRAM-SE DETALHADAMENTE COMPLEMENTADAS NAS DEMAIS PEÇAS QUE COMPÕEM A ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO EM PAUTA, DEVENDO SER RIGOROSAMENTE CONSIDERADAS PARA EFEITO DE COTAÇÃO E EXECUÇÃO.

2 – DUTOS DE INSUFLAMENTO E RETORNO DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER ISOLADOS TERMICAMENTE (VER ESPECIFICAÇÃO).

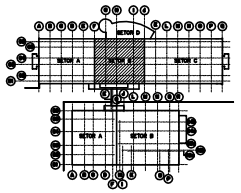
3 – OS DUTOS DE AR EXTERIOR E EXAUSTRO MECÂNICA NÃO NECESSITAM SER ISOLADOS, EXCETO QUANDO TRANSITAREM EM LOCAIS CONDICIONADOS (VER ESPECIFICAÇÃO).

4 – OS DUTOS DOS SISTEMAS DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADAS DEVERÃO SER EM CHAPA DE AÇO PRETA #16 SOLDADOS. (VER ESPECIFICAÇÃO).

5 – AS REDES DE DUTOS DE INSUFLAMENTO E RETORNO DE AR DO AUDITÓRIO DEVERÃO SER PROVIDAS DE ATENUADORES DE RUÍDO DIMENSIONADOS CONFORME DADOS DA CONSULTORIA DE ACÚSTICA.

6 – O INSTALADOR DEVERÁ RESOLVER NA OBRA AS EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS COM LUMINÁRIAS E OUTRAS INSTALAÇÕES

7 – DIMENSÕES, FECHAMENTO MECÂNICO E HERMÉTICO "IN HOUSE".



CONCREMAT	DESENHO ELETRÔNICO		
	15810-8-2647-15-M3-0006	ESTUDO	A PARTIR DAS
	AVALIAÇÃO CLIENTE:	DATA:	APROVADO

0	14/05/10	emissão em aprovação
A	16/06/10	revisão geral de dimensionamento
B	11/08/10	revisão geral
escala	data	observação

ATP Engº Engenharia e Representações S/A

Governo do Estado
Secretaria de Planejamento
Fundação Cecília Rosa

OBRA Nº PREDIO	NOME DO PREDIO
219	COTS–EDIFICAÇÃO PRINCIPAL
TIPO DE PROJETO	TIPO DE DESENHO
VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO	EXECUTIVO
ESCALA 1:50	TITULO DA PRANCHA
	CONSTRUÇÃO / SETOR B
	TITULO DO DESENHO
	ARRANJO GERAL – TÉRREO
DATA	CALCULISTA
05/2010	ALEVANDRE
	RESPONSAVEL TECNICO
	JOSÉ ARAUJO BARBOSA

NOME DO ARQUIVO	V21-BA3-C3-DVD
NUMERO DE DESENHO	219-VEN-AR-150000